

O Buraco misterioso

Era uma vez um grupo de amigos, que costumava brincar numa floresta: a Luzinhas, a Vapores o Antenas, o Fresquinho, o Grandão e o Capitão Fluxo. Eram curiosos e muito traquinas! Um dia, a Luzinhas, a Vapores e o Antenas viram um buraco no chão e o Antenas logo propôs:

Antenas - Luzinhas, se te descermos pelo buraco, como tu tens luz, vais ver o que se passa lá em baixo... O que achas?

A Vapores, que era muito nervosa, disse logo:

Vapores - Ai, eu não acho muito boa ideia! Podemos deixá-la cair!

Mas a Luzinhas, que era muito aventureira, disse logo:

Luzinhas - Grande ideia Antenas, vamos lá a isso! Devíamos arranjar mais pilhas, porque eu já estou sem energia! Mas onde poderemos ir buscar essas coisas?

Vapores - Nós não temos dinheiro para comprar nada! - disse a Vapores.

Luzinhas - Tens razão. - Concordou a Luzinhas. Não sei como vamos resolver este problema! Ora bolas e eu que queria tanto descer!

O Antenas teve uma ideia:

Antenas - Já sei, podemos ir ao ferro velho!

Luzinhas - Ou então a um depositrão ou a um ecoponto. – Disse a Luzinhas.

Todos - Boa! - Gritaram todos. E a Luzinhas logo propôs:

Luzinhas - O que acham de passarmos na casa do Grandão, do Fresquinho e do Capitão Fluxo para os convidarmos a ir connosco? Talvez também tenham algumas ideias.

Todos concordaram. Era de facto uma ótima sugestão.

Luzinhas - Vamos! - Disse a Luzinhas.

Os três amigos juntaram-se ao grupo com grande expectativa. Ficou decidido irem primeiro ao armazém do Sr. Depositrão, que ficava bem perto. Estava a começar uma grande aventura!

Quando chegaram ao ferro velho, o Capitão Fluxo bateu no portão grande Vermelho - Trum, Trum, Trum - mas não aconteceu nada. O Grandão voltou a bater com muito mais força - Prom, Prom, Prom – mas ninguém veio abrir. O Fresquinho e a Vapores disseram quase ao mesmo tempo:

Vapores e Fresquinho - Vamos embora, não está cá ninguém!

Persistente, o Antenas sugeriu:

Antenas - Não, vamos gritar todos ao mesmo tempo pelo Senhor Depositário! Pode ser que assim nos oiça.

O Capitão Fluxo deu o sinal:

Capitão Fluxo – Um, dois, três! - E bem alto todos gritaram:

Todos - Sr. Depositário, Sr. Depositário... - Do outro lado do portão ouviu-se um estrondo e uma voz contrariada.

Depositário - Mas quem é que está a chamar por mim, a uma hora destas?

Fresquinho - Boa tarde, Sr. Depositário. Vimos como amigos e precisamos da sua ajuda. – Disse em tom simpático o fresquinho.

O portão entreabriu-se, mostrando um Sr. Depositário muito contrariado. Os amigos recuaram, hesitantes.

Depositário - Ajuda? Mas em que é que posso ajudar? Amigos? Eu nem vos conheço...

Com muita calma, o Capitão Fluxo apresentou-se a si próprio e a cada um dos seus amigos e quando ia explicar o que pretendiam, deparou-se com um emocionado Depositário, que o interrompeu:

Depositário - Amigos? Eu também gostava de ter amigos... Às vezes até me sinto um pouco sozinho. Fico aborrecido, sem nada de interessante para fazer! Será que vocês me podiam ajudar?

Entusiasmada, a Vapores respondeu:

Vapores - Claro que sim! Nós gostávamos muito de ser seus amigos... Bem vindo ao nosso grupo, Sr. Depositário.

O Antenas acrescentou:

Antenas - Bom, nós ganhamos um amigo mas o Sr. Depositário ganha uma data deles de uma vez só.

Depositário - Então e o que é que vocês me queriam afinal? – Perguntou o Sr. Depositário amavelmente.

Luzinhas - Eu explico! - disparou a Luzinhas.

Antenas - Quem fala, sou eu, que tive a ideia primeiro! – Disse o Antenas.

Todos começaram a falar ao mesmo tempo, mas o Sr. Depositário interveio pondo ordem naquela agitação:

Depositário - Penso que para podermos ser verdadeiros amigos temos de aprender a respeitar e a ouvir o que cada um tem para dizer. Não é verdade?

O Capitão Fluxo propôs então que cada um explicasse um bocadinho da ideia que tinham tido. O Fresquinho começou:

Fresquinho - Sr. Depositário: a Luzinhas, a Vapores e o Antenas encontraram um misterioso buraco na floresta...

Antenas - Mas ele é muito escuro e nós queríamos descer a Luzinhas para descobrir o que está lá dentro... - Disse o Antenas.

Vapores - Eu acho que pode ser perigoso entrar no buraco, mas a Luzinhas não se importa. Que será que há lá dentro? – Acrescentou a medrosa Vapores.

Luzinhas - Precisávamos de uma corda, pilhas, baterias, e talvez ainda de outros materiais que o Sr. Depositário talvez possa arranjar-nos! – Esclareceu finalmente a Luzinhas.

O Sr. Depositário olhou para eles e disse com um ar sério:

Depositário - Os amigos são para isso mesmo...para se ajudarem uns aos outros. Eu posso arranjar tudo o que precisam, mas uma ajudinha para carregar o material é que também vinha a calhar.

Grandão - Eu posso ajudar. - Disse logo o Grandão, seguindo o Sr Depositário.

Daí a pouco tempo estavam de volta.

Depositário - Meus amigos, precisamos de ir buscar pilhas. Vamos de camião a um ecoponto que conheço e lá encontraremos pilhas no electrão. Depois vimos aqui outra vez, carregamos as pilhas e podemos ir explorar o buraco. O que acham?

Todos concordaram com a proposta, mas, de repente a Vapores olhou para os outros e disse com um ar preocupado:

Vapores - Eu enjoo de camião!

O Antenas pensou e saiu-se com esta:

Antenas - Eu vou com o Grandão, e o Fresquinho buscar água para beberes; de certeza que assim já não enjoas!

A Vapores ficou toda contente. Talvez o Antenas tivesse razão. O Sr. Depositário sugeriu:

Depositário - Quem ficar comigo pode dar-me uma ajuda. Vamos reunir o material necessário e, ao mesmo tempo, posso mostrar-lhes o meu armazém. É verdade, tenho ali duas bicicletas que recuperei a partir de umas já velhinhas que encontrei; estão como novas! Podem levá-las, se quiserem ir mais rápido!

Os três amigos lá arrancaram, de bicicleta, enquanto os outros entraram para o armazém. O Sr. Depositário acompanhou-os numa visita guiada e contou-lhes algumas histórias de velinhos eletrodomésticos, lâmpadas, antigas televisões e até computadores que

depois de uma vida de trabalho aguardam agora calmamente que alguém os transforme e lhes dê uma nova vida. Disse-lhes ainda que o seu armazém era uma preciosa ajuda para o ambiente, pois se forem abandonados ao ar livre estes aparelhos podem ser perigosos e poluentes.

Enquanto isso, o Fresquinho incentivava os amigos a pedalar com maior energia para chegarem mais depressa ao rio.

Fresquinho - Pedalem, amigos, vamos!

Assim que chegaram, encheram os garrafões e regressaram para se reunirem aos amigos.

Grandão - Aqui está a água. – Disse o Grandão assim que chegaram.

Entusiasmados por continuarem aquela aventura, os sete amigos dirigiram-se ao camião. O Capitão Fluxo, que tinha a carta de condução e se orgulhava de ser um excelente motorista e um condutor que sempre respeita as regras e os sinais de trânsito, sentou-se ao volante. A viagem não demorou muito. O Sr. Depositirão dirigiu-se ao eletrão e, abrindo-o, disse:

Depositirão - Estão aqui as pilhas. Vamos ver se no embalão, no vidrão, no papelão e no roupão há mais alguma coisa que possamos aproveitar. Distribuíram-se por pequenos grupos em cada contentor e rapidamente reuniram um conjunto de materiais que lhes poderiam ser úteis.

Todos - Boa! Espectacular! – Disseram todos.

A Luzinhas lembrou:

Luzinhas - O que acham de levarmos também um pouco de óleo alimentar usado?

Sem esperar a resposta dos amigos, o Grandão dirigiu-se ao oleão e colocou umas garrafas no bolso.

E lá voltaram todos no camião para o armazém do Sr. Depositirão. Depois de carregarem as baterias, dirigiram-se à floresta. Estavam todos contentes, pois finalmente, iriam poder descer a Luzinhas e descobrir o que estava no buraco. O Capitão Fluxo dirigiu os trabalhos de preparação para a descida da Luzinhas. Quando tudo ficou pronto o Grandão disse:

Grandão - É agora Luzinhas, eu e o Sr. Depositirão, vamos segurar na corda. Podes descer!

Luzinhas - Cá vou eu! Iauuuu!

Todos seguiram atentamente a descida da Luzinhas.

Vapores - Luzinhas, já chegaste? O que é que vês? – Perguntou a Vapores, preocupada.

Luzinhas - Não vão acreditar, o que está aqui, é...é um tesouro!

Todos - Um tesouro?! – Perguntaram os amigos incrédulos. - O que é que tem esse tesouro, Luzinhas, o que é? O que é?

Luzinhas - São montanhas de papel, de ferro e de plástico. Com isto e com os outros materiais que temos, podemos construir um avião, o que acham?

Capitão Fluxo - Bem pensado! - Respondeu o Capitão Fluxo, ansioso por experimentar pilotar um avião.

Todos - Boa ideia! É isso! Vamos lá à construção! – Disseram todos ao mesmo tempo.

Puseram mãos à obra. Com um pouco de habilidade, imaginação e entreajuda, construíram um espetacular avião. Cada um teria o seu papel e a sua função nesta nova aventura em que os deixamos.